

QUESTIONAR PARA SE EXPLICAR!

Alex Matos

O questionamento nos leva a querer buscar o que não conhecemos. Porém ele pode nos tornar uma pessoa nos olhos dos outros com alguns adjetivos: chato, arrogante, insuportável, questionador, etc...

Tudo o que queremos na verdade quando questionamos é o conhecimento, aquilo que pode estar no infinito, o que não conseguimos descobrir e nem perceber, por isso, questionamos para que alguém nos dê a explicação.

O ser humano tem a curiosidade de saber “o que é tudo”, será o que vemos, ouvimos e sentimos, ou enxergamos somente até aonde nossos olhos alcançam, o que há além do que nossos olhos enxergam?

Além da necessidade de compreendermos aquilo que acreditamos ou que nos é apresentado.

Me lembro a primeira vez que vi o mar, antes só conhecia por livros, televisão e explicações dos professores, porém ao ser apresentado ao mar percebi que ele é muito mais de tudo que tinham me apresentado referente a ele.

Quando estou diante do “mar”, observo que as pessoas pouco se importam com o infinito”, com a linha do horizonte que está a sua frente e um pequeno barco que estiver no seu campo de visão será o suficiente para tirar a sua atenção e deixar de perceber toda a beleza que o encontro do mar com o céu pode lhe proporcionar.

Anaxágoras, nascido na Jônia, foi o primeiro filósofo a viver em Atenas e o seu conceito sobre o infinito é de que ele pode ser grande e também pequeno e que cada um tem o seu espaço no universo.

O que Platão nos passa sobre Sócrates é de que ele era um questionador e buscava suas respostas através de perguntas, porém em seus diálogos ele mais ensinava do que aprendia.

Aonde estará o infinito, no céu, no mar ou no tempo... Eu confesso que já o senti em uma leitura prazerosa, ao ouvir uma música infinitamente bela e também ao me entregar para uma peça de teatro que durou cerca de 6 horas e ao término eu disse: - Mas já acabou.

Será que o infinito está nas artes? Afinal o que é o infinito? O infinito é algo que não tem limites ou fim, que não teve um princípio e nunca terá um fim, que durará para sempre. O infinito também está relacionado com o que é muito grande, gigantesco ou inexplicavelmente enorme, ou como disse Anaxágoras o que também é minúsculo.

Alex Matos: é estudante de filosofia na universidade presbiteriana Mackenzie. Estudou teatro com foco na sonoplastia. Tem trabalho ativo nas artes.